**PELA VIDA DAS MULHERES,BOLSONARO NUNCA MAIS!**

                                     Júlio Lázaro Torma

*" Lutaremos como sempre lutaram as mulheres,com muita força"*

                                                         ( Dilma Rousseff)

**Dia 8 de Março,dia Internacional da Mulher Trabalhadora da Cidade e do Campo.** Uma data  Socialista e anticapitalista por  excelência.

      Não é uma data de festejos como  vemos nas propagandas  comerciais para  atrair o público feminino. Mas  um dia  de luto e luta pela vida das mulheres em todo o planeta,a luta é globalizada.

      Hoje as mulheres ocupam as redes digitais, os roçados,as estradas,praças,ruas,avenidas de nossas cidades em luta ecoando por todo o país o grito:

**" Pela Vida das mulheres, Bolsonaro nunca mais! Por um Brasil sem machismo,sem racismo e sem fome!"**

      A Vida das mulheres nunca foi fácil, motivada pelo machismo,sexismo e  o patriarcado, sempre tiveram um papel subalterno na sociedade brasileira e mundial.

      O que tem agravado nos últimos anos com  a ascensão do fundamentalismo religioso, político e econômico que têm cada vez mais destruído os direitos conquistado pelas mulheres e agravado pela pandemia da covid 19.

    E pela política protofascista implementada por Bolsonaro inimigo declarado das mulheres, como o mesmo já declarou várias vezes nos seus discursos jocosos sexistas.

    Da mesma forma implementa o retrocesso aos direitos das mulheres. O Ministério da família de seu  governo é um verdadeiro desastre, quando se fala em defesa da vida e de políticas públicas que defenda e garante uma vida digna, integridade e de combate a violência sexista em que estão submetidas as mulheres.

   Hoje a maioria dos lares brasileiros é administrada e sustentado por mulheres,recebem salários inferior ao do homem e sobrevivem ao desemprego.

    Além de cuidarem de seus lares na dupla jornada de traballho,desde o doméstico e cuidar das pessoas. São as que tem que se virar para  alimentar bocas e pagar  contas.

     Elas são as maiores vítimas da violência sexual, física e psicológica e o feminicídio. Práticas estás que tem aumentado pela flexibilização do acesso e o porte de armas.Muitas destas armas estão dentro de casa e  apontadas para a cabeça das mulheres. No Brasil uma mulher é estuprada há cada 7 horas e 13 mulheres são assassinadas por dia.

    Além de ser  um dia de luta é de denúncia contra o patriarcalismo, machismo que mata e violenta o corpo das mulheres. Do racismo em que estão submetidas as mulheres Negras, indígenas ,imigrantes e refugiadas como bem expressou a fala tóxica do Arthur Moledo do Val,"  Mamãe falei",discurso pregnado na sociedade brasileira.

     Denunciamos o aumento da pobreza, do desemprego, o aumento abusivo dos preços da comida, do gás e de artigos de higiene e de primeira necessidade. Como aa falta de  políticas públicas e sociais de combate a pobreza e a miséria,de trabalho,saúde,moradia e terra para todos.

    Neste dia de luta das mulheres é hora de sair as ruas,praças,,avenidas,  estradas,rooçados contra BOLSONARO,ARTHUR DO VAL e  de tudo o que  eles representam,o crime que cometem por pensamentos e palavras contra as mulheres e seus corpos.

    Queremos um Brasil sem machismo,racismo e fome!

     Lutemos por alimentos saúdaveis sem agrotóxicos,reforma agrária,moradia,saúde,trabalho,transporte de qualidade,saúde e queremos igualdade e respeito para com as mulheres. Pelo fim do capitalismo,do neoliberalismo e do protofascismo irmãos siameses e na construção de um projeto  popular para o Brasil construído  por mulheres,homens e a comunidade lgbtqa+de todas as etnias e religiões, partir dos de baixo.

     É hora de sair as ruas e lutar sem medo com alegria e beleza como cantava Elza Soares;

**" Eu não vou sucumbir**

**Eu  não vou sucumbir**

**Avisa na  hora que tremer o chão**

**Amiga,é agora,segura minha mão".**